

Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de agosto a dezembro de 2008

ALMEIDA, Sônia Regina Mincov de. *Identidades juvenis produzidas dentro das práticas de consumo: implicações para educação matemática*. 2008. 149p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Alexandrina Monteiro.

Esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre a formação do consumidor consciente, o papel da escola, da família e da sociedade nesse processo, a partir da análise da pós-modernidade e das práticas sociais construídas por jovens no contato com o dinheiro que recebem por meio de mesadas e/ou salários. O foco dessa pesquisa volta-se para as estratégias e procedimentos construídos pelos jovens em suas experiências com o consumo, bem como a formação da sua identidade consumidora, seus valores e princípios. Espera-se com isso contribuir para os debates sobre a formação do consumidor crítico a partir da organização curricular na perspectiva da Etnomatemática e das Teorias curriculares pós-críticas. Nesse contexto, a pesquisa se insere no campo da Etnomatemática na perspectiva defendida por D'Ambrósio (1996, 1998, 2002), Monteiro (2001, 2004), Knijnik (2001), Domite (2004), Miguel (2004) entre outros. Para esses autores a Etnomatemática constitui-se num programa de pesquisa que entende a matemática como uma ciência construída a partir de diferentes práticas sociais. As ações organizadas presentes nas diferentes práticas sociais possibilitam construção de estratégias e procedimentos matemáticos que podem diferir do modelo escolar. Para tanto, a análise curricular, com base no campo das teorias curriculares pós-críticas, são discutidas a partir dos trabalhos de Silva (2001, 2002), Moreira (2000), Candau (2000) e Veiga-Neto (2002). Essa discussão, no nosso ponto de vista, vem ao encontro da perspectiva da Etnomatemática e busca refletir as relações ou aproximações que podem existir entre as matemáticas construídas na prática escolar e não escolares. No campo da Pós-modernidade e Consumo dos jovens nos apoiarão nas discussões Thompson (2004), Bauman (1998, 1999, 2001, 2005), Hall (2006) entre outros que focam suas discussões na formação das identidades e nas práticas de consumo como também o papel que a mídia exerce sobre os jovens. Diante disso, nos interessa compreender que relações podem ou não ser construídas entre os procedimentos matemáticos e seus significados presentes nessas práticas e as práticas matemáticas do currículo escolar. Bem como, discutir o que significa e que valores são atribuídos pelos jovens à prática de consumo em atividades escolares e não escolares. Estas questões indicam a necessidade de uma abordagem qualitativa, com o uso da observação, diários de campo e entrevistas individuais e coletivas. Desse modo as fontes primárias serão as entrevistas e os encontros temáticos.

Palavras-chave: Currículo, Consumo, Etnomatemática.

BEAL, Suzete Maria Salvaro. *Concepções de Ensino Médio: Sentidos atribuídos por professores de Biologia*. 2008. 140p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

Considerando que as falas docentes são resultantes de uma apropriação e constituição de sentidos, que se estabelecem na interação com o outro, em contextos escolares ou que têm a escola como lugar de problematização, a pesquisa analisou as falas dos professores de Biologia relacionadas aos princípios estruturantes da proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio (PCNEM) e às suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, objetivou-se identificar como os professores tiveram contato com os documentos curriculares nacionais, como eles têm se apropriado e interpretado os documentos e, ainda, conhecer as condições de trabalho do professor de Biologia. A pesquisa é de natureza qualitativa e foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com oito professores de Biologia do Ensino Médio

de escolas particulares de ensino. Ao tratar as falas docentes como objeto de estudo, foi possível perceber que estas são permeadas por vozes sociais (Bakhtin), entre elas, as presentes nos princípios e concepções dos documentos curriculares nacionais. A pesquisa tomou como base a perspectiva histórico-cultural, sendo a linguagem o meio privilegiado de constituição da experiência humana. O trabalho traz ainda reflexões relacionadas à: formação docente; concepções de conhecimento dos professores; reformas e políticas curriculares; concepções e desafios do Ensino Médio. A análise nos sinalizou que os professores possuem uma compreensão não muito clara dos princípios que estruturam a proposta curricular de Ensino Médio e que possuem dificuldades de tomar os documentos nacionais como norteadores das suas práticas por se depararem no cotidiano escolar com situações que impossibilitam um trabalho interdisciplinar e contextualizado. Dentre as situações estão: a formação do professor, vinculada a uma tradição disciplinar; a grande quantidade de conteúdos que o professor tem para trabalhar e o tempo escasso para a realização dessa tarefa, e, ainda, a necessidade de preparar os alunos para a realização dos competitivos exames de ingresso no nível superior de ensino.

Palavras-chave: Currículo, Ensino Médio, Formação de Professores

BERRO, Roberto Tadeu. *Relações entre Arte e Matemática: Um estudo da obra de Maurits Cornelis Escher*. 2008. 108p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Alexandrina Monteiro.

A presente pesquisa tem como foco principal o estudo de algumas das condições de produção das gravuras do artista holandês Maurits Cornelis Escher e sua apropriação no contexto escolar. Para isso, buscaremos compreender especialmente algumas das influências que alguns matemáticos como Bruno Ernst e Coxeter exerceram em sua obra, bem como outros entornos sociais que influenciaram a sua produção. Será analisado como os professores de matemática e de outras áreas de conhecimento interagem com este artista apontando quais são as suas potencialidades em termos de contextualização e aplicabilidade, tendo como pano de fundo uma visão da Matemática trazida pela Etnomatemática. Neste sentido, nosso trabalho nos remete a seguinte questão: A metodologia de pesquisa requer uma abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, tomando como base a interação da obra do artista com as sensações evocadas pelas conexões do olhar, sentir, pensar daqueles que se apropriam de sua obra no ambiente educacional.

Palavras-chave: Arte, Matemática, Escher, Etnomatemática.

COSTA, Jorge Luís. *Provas e validações em Geometria em um grupo de dimensão colaborativa*. 2008. 164p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Regina Célia Grando.

Nesta pesquisa buscamos investigar os processos de provas e validações em matemática escolar com atividades de investigações geométricas em diferentes mídias, num ambiente de dimensão colaborativa. Tivemos como objetivos (1) analisar os processos de provas e validações em atividades de natureza investigativa, em diferentes mídias, mais especificamente, na utilização de softwares de Geometria Dinâmica; (2) investigar as contribuições para professores e futuros professores de um trabalho de dimensão colaborativa que visa os processos de provas e validações em Geometria; e (3) entender a natureza das provas e validações para o contexto da matemática escolar, seja diretamente relacionado ao aluno ou relacionado à formação do professor. Os dados analisados foram produzidos a partir dos registros do pesquisador e dos membros do grupo, de audiogravações e videogravações sobre as atividades desenvolvidas no Grupo Colaborativo em Geometria – GRUCOGEO, no período de março de 2006 a junho de 2007. Esta análise considera seis aspectos considerados relevantes: (1) a

potencialidade da atividade como incentivadora de formulação de provas (Como as atividades de investigação incentivaram as provas); (2) o uso de diferentes mídias no contexto da Matemática Escolar (Quais mídias foram mobilizadas na atividade?); (3) a aproximação com o “fazer matemático”; (4) a importância do trabalho colaborativo para os participantes na realização da atividade; (5) a dupla dimensão da aprendizagem: para os professores escolares (conhecimento pedagógico) e para os futuros professores (conhecimento como conteúdo escolar); e (6) as provas/validações como mobilizadoras no processo de (re)significação do conhecimento no contexto da matemática escolar. Os resultados da pesquisa evidenciam que os momentos de trabalho em um grupo de dimensão colaborativa tornam-se potencialmente propícios à formação docente, tanto na dimensão da prática docente quanto do conhecimento matemático, e que as atividades exploratório-investigativas associadas ao uso dos programas de Geometria Dinâmica favoreceram a construção de um conhecimento matemático mais significativo, por meio da estruturação de um pensamento argumentativo baseado na experimentação, na análise, na estruturação de provas e/ou validações, no registro escrito, na socialização e na discussão em grupo.

Palavras-chave: Argumentações e provas; Geometria Dinâmica.

DEZOTTI, Karina Maria. *Os gêneros jornalísticos no livro didático de ensino médio e o desenvolvimento de capacidades de linguagem*. 2008. 266p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Luzia Bueno.

Este trabalho busca analisar as propostas de ensino de gêneros textuais em livros didáticos de Língua Portuguesa de Ensino Médio indicados pelo PNLEM/2009. Especificamente, analisaremos as atividades didáticas propostas ao ensino dos gêneros notícia e reportagem e as respectivas capacidades de linguagem do aluno que poderão ser desenvolvidas por meio delas. Para tanto, recorreremos ao suporte teórico-metodológico do Interacionismo Sócio-discursivo (ISD) de J-P Bronckart e as propostas didáticas de Schneuwly e Dolz voltadas ao ensino de gêneros na escola. Por meio dos modelos didáticos dos gêneros notícia e reportagem a que chegamos, pudemos sinalizar quais capacidades de linguagem vêm sendo mobilizadas nas propostas dos livros e suas implicações para o domínio desses gêneros textuais. Assim, constatamos na análise que pouco se possibilita o desenvolvimento de capacidades de linguagem do aluno, conseqüentemente as atividades propostas ao ensino de tais gêneros que circulam socialmente não permitem seu domínio. Com este trabalho pensamos contribuir com reflexões em torno do ensino de Língua Portuguesa, por meio dos gêneros jornalísticos, tendo como base os livros didáticos dessa etapa da educação, além de contribuir, de algum modo, para a melhora da qualidade desses instrumentos de ensino que permeiam o cenário educacional.

Palavras-chave: gêneros; livro didático; Ensino Médio.

DRABIK, Vivian Ribeiro. *Algoritmos da divisão: oralidade e escrita nas práticas de numeramento-letramento escolares*. 2008. 156p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Jackeline Rodrigues Mendes.

Um dos objetivos desta pesquisa é analisar de que modo se constituem as práticas de numeramento-letramento na prática escolar, no âmbito da oralidade e da escrita, focalizando em especial a interação em sala de aula no ensino do algoritmo da divisão. Pensar a linguagem matemática no contexto escolar é pensar nas práticas discursivas que constituem as práticas escolares relacionadas ao campo específico do conhecimento matemático escolar. Sendo assim, essa discussão aborda o falar, escrever e ler na Matemática a partir das questões sobre numeramento e letramento (Tfouni, 1999, Kleiman, 1995, Mendes, 2005, 2007, Marcuschi, 2001, Soares, 2003), e das discussões sobre aprendizagem e prática (Souza, 2004, Matos, 2008, Miguel, 2005, 2007, Santos, 2004, Lave, 2002, Trentin, 2006, Miguel e

Vilela, 2008, Vilela 2006). Como metodologia para investigar a linguagem em uso na prática escolar, o presente estudo focalizou o discurso de sala de aula. Para isso seguiu uma abordagem qualitativa apoiada no contato direto do pesquisador com alunos das turmas de 1a. e 2a. séries e com os professores generalistas regentes das turmas, por meio de gravações em áudio e acompanhamento com registros realizados pelos alunos, bem como por meio das observações feitas pelo pesquisador durante a realização de atividades que envolvam as idéias da divisão, antes e durante a apropriação do algoritmo padrão. Após a realização das análises, foi possível observar que a aprendizagem do aluno não está restrita apenas à apropriação de uma técnica de cálculo, mas também em saber participar do jogo de linguagem em torno do ensino do algoritmo padrão. A criança precisa aprender a falar sobre, a buscar pistas na fala do professor e a dar as respostas que são requeridas, tanto oralmente como no registro escrito. O aluno tem de aprender a interagir na prática escolar em torno do ensino do algoritmo, para que a partir disso, como participante dessa prática, ele se aproprie dela.

Palavras-chave: Algoritmo, divisão, prática social, oralidade, escrita

FÁVARO, Marcelo Bianchini. *Notas sobre a profissionalização do professor de Educação Física: A abertura de cursos em nível superior segundo Inezil Penna Marinho (1952 a 1954)*. 2008. 129p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Vivian Batista da Silva.

O trabalho aqui apresentado tem como objetivo analisar parte do processo de profissionalização do professor de Educação Física no Brasil, mais especificamente quando houve no país a criação de cursos especializados em nível superior (década de 1930). A fonte nuclear de análise corresponde ao texto mais antigo que se localizou sobre a história da Educação Física, um texto largamente utilizado nos referidos cursos, intitulado História da Educação Física e dos Desportos no Brasil. A obra em questão foi escrita por Inezil Penna Marinho e publicada em quatro volumes, entre os anos de 1952 e 1954. Ao explicar para os futuros professores da área um histórico da disciplina, Inezil Penna Marinho assinalou um aspecto crucial do exame aqui proposto, relativo à criação dos primeiros cursos de Educação Física, além de ter participado desse processo, já que seu manual foi leitura obrigatória nos referidos cursos. Quer-se, então, compreender os modos pelos quais o autor apresentou essa questão aos seus leitores, quais informações privilegiou, quais iniciativas assinalou e que importância atribuiu a esse processo ao longo de seus escritos. A partir dessa análise, é possível conhecer referências que fundamentaram os saberes profissionais do professor de Educação Física, já que, por praticamente trinta anos, o texto de Marinho correspondeu ao único texto sobre a história da disciplina no Brasil, formando, portanto, diversas gerações de professores.

Palavras-chave: História da educação. História da Educação Física no Brasil

FOLTRAN, Glaucio Inocêncio. *A Matemática e a Formação Humana: percepções de professores sobre essa relação*. 2008. 119p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

A presente pesquisa de abordagem qualitativa, tipo estudo de caso, tem como questão central: “Como os professores de Matemática que atuam nas séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio percebem a inserção de valores humanos fundamentais à formação integral do educando em sua prática pedagógica?”. Seus objetivos são: (1) Identificar e analisar as concepções sobre formação humana por parte dos docentes que atuam na área de Matemática; (2) Analisar como professores de Matemática entendem a incorporação (ou não) de valores humanos no repertório de saberes docentes; (3) Analisar a fala de alguns professores de Matemática sobre a incorporação de valores humanos à prática docen-

te. Inicialmente aplicou-se um questionário aos professores que atuam na rede pública e particular da cidade de Blumenau/SC. De um total de 45 questionários obteve-se o retorno de 23 questionários. Procedeu-se, inicialmente, uma análise desse material buscando identificar nas falas desses professores as concepções de valores humanos necessários à formação integral do educando, bem como a forma de incorporação destes no repertório de saberes docentes. A partir dessa análise foram selecionados quatro docentes (3 do sexo feminino e 1 do masculino) para a realização de uma entrevista semi-estruturada. Os critérios para a seleção desses professores foram: disponibilidade para continuar participando da pesquisa; ser professor da rede pública e privada; e ser professor que atua nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio; respostas dadas aos questionários; tempo de magistério e nível de formação acadêmica. A análise foi realizada em dois momentos: 1) análise do conteúdo dos questionários; 2) análise do conteúdo das entrevistas. A análise dos questionários indica que a maioria dos professores considera que o atual contexto exige novos papéis da escola e de seus professores, bem como a inserção de um trabalho voltado a valores humanos na prática pedagógica. No entanto, nem todos os professores conseguem fazer esse trabalho integrado aos conteúdos matemáticos. Com os dados obtidos nas entrevistas, foram produzidos quatro casos – um para cada professor –, a partir dos seguintes eixos: (a) a escolha da profissão e o início da carreira; (b) saberes necessários ao exercício docente; (c) concepções sobre valores humanos; e (d) valores humanos incorporados na dinâmica da sala de aula. A análise desses quatro casos revelou que esses professores se mostram preocupados com essa formação humana, mas não tiveram subsídios em seu processo de formação que lhes dessem segurança para atuar em sala de aula. Alguns dizem aproveitar apenas os momentos esporádicos em que emergem questões em sala de aula que permitem uma discussão sobre valores humanos; outros têm usado os conteúdos matemáticos como veículos para trabalhar com valores humanos.

Palavras-chave: formação humana; valores humanos; saberes docentes.

HUMMELGEN, Giselle de Fátima P. *A Oralidade e os Gêneros Oraís em Livros Didáticos de Língua Portuguesa*. 2008. 160p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Márcia Ap. Amador Mascia.

Apresentamos, nesta pesquisa, uma investigação crítico-reflexiva acerca do papel da oralidade e de gêneros orais em materiais didáticos, de Ensino Fundamental, vigentes em âmbito nacional. Os objetivos propostos nesta pesquisa são o levantamento do estado da arte dos estudos sobre oralidade, a análise de propostas que intencionem desenvolver a oralidade e os gêneros orais encontrados nos materiais didáticos, bem como apontar as principais representações de oralidade (implícitas e explícitas) presentes nos materiais didáticos analisados. Como embasamento teórico, utilizamos os estudos de gêneros à luz de Bakhtin (1979), que amplia a definição de gêneros, referindo-se a textos empregados em situações cotidianas de comunicação, os estudiosos de Letramento, como Kleiman (1995), Soares (2002) e Rojo (2002) e os pesquisadores Schneuwly e Dolz (2004), que há décadas vêm desenvolvendo estudos sobre o ensino da língua a partir de gêneros. A metodologia de pesquisa foi a qualitativa e a quantitativa. Do ponto de vista quantitativo, apresentamos em quadros as incidências dos gêneros orais nos materiais didáticos aprovados pelo PNLD/2008. A análise, por sua vez, girou em torno de apresentações descritivo-interpretativas, tendo como norte os gêneros orais e as representações de oralidade que emergem dos livros didáticos de Língua Portuguesa. O resultado da análise demonstrou que muito pouca atenção tem sido dada ao trabalho com a oralidade e com os gêneros orais em materiais didáticos, o que acaba afetando a formação do aluno como um todo.

Palavras-chave: Oralidade; Gêneros Oraís; Livros Didáticos.

LEAL, Fabiana Rodrigues de Oliveira. *Letramento e Numeramento no Currículo Oficial para a*

Pequena Infância: problematizando concepções no Referencial Curricular de Educação Infantil. 2008. 89p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Jackeline Rodrigues Mendes.

A partir de estudos realizados no campo do currículo, letramento e numeramento, a presente dissertação pretende discutir as concepções de letramento-numeramento que perpassam o texto do Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI). A metodologia, de cunho qualitativo, utilizou-se da análise documental como recurso para o desenvolvimento da pesquisa. As discussões no campo das teorias curriculares críticas apoiaram-se na construção teórica de Moreira e Silva. A Infância e a Educação Infantil estão fundamentadas nos trabalhos de Kuhlmann, Faria e Rocha. A discussão sobre o referencial curricular está pautada nos estudos Bujes, Palhares, Faria e Palhares, Cerisara e Campos. A perspectiva de letramento-numeramento adotada neste trabalho é feita a partir dos estudos de Street, Kleiman, Marcuschi, Rojo, Tfouni e Mendes. A análise do documento discute a questão do currículo oficial para a educação infantil utilizar o termo letramento para apresentar as relações da escrita com as práticas sociais sem que o conceba em sua pluralidade de práticas, variedade de contextos e possibilidades distintas de representação. Este trabalho almeja provocar o aprofundamento das questões pontuadas, buscando preencher a lacuna existente entre a utilização dos termos e os encaminhamentos apresentados, no intuito de propor discussões a partir das bases teóricas e práticas que viabilize pensar um currículo para a pequena infância que respeite a cultura infantil.

Palavras-chave: currículo, educação infantil, letramento, numeramento.

MATHEUS, Amanda Aparecida O. *O Professor de Matemática e a Constituição de sua Identidade Profissional Frente às Políticas Públicas*. 2008. 134p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

A presente pesquisa pautou-se por uma análise de caso de abordagem qualitativa e centra-se na discussão sobre a identidade profissional do professor de matemática e sua constituição frente às políticas públicas de educação, com ênfase para as políticas curriculares implementadas pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, no início de 2008. A investigação tem como ponto de partida duas questões: 1) De que maneira o Professor nos últimos anos vem convivendo com uma série de políticas públicas como: parâmetros curriculares, avaliações externas, livros didáticos, regime de progressão continuada, dentre outros?; 2) As políticas públicas influenciam a constituição da identidade profissional docente e de que forma estas influências são explicitadas tanto em suas falas quanto nas práticas? Seus objetivos são: 1) Analisar até que ponto as falas do Professor sofre a influência dos discursos públicos educacionais; 2) Analisar como o Professor se apropria de conteúdos dos documentos oficiais e os transforma ao planejar e fazer acontecer suas aulas. A documentação para análise consta de: 1) aplicação de questionário junto a 19 professores de Matemática com vistas à seleção dos sujeitos para entrevista; 2) entrevista com oito professores selecionados a partir dos questionários; 3) observação das aulas de dois professores, selecionados a partir da entrevista; 4) produção de diário de campo das aulas observadas; 5) nova entrevista com os professores protagonistas; 6) novas observações das aulas dos professores protagonistas. A análise de conteúdo está centrada em dois eixos: 1) a fala dos professores frente às políticas públicas educacionais, tomando como objeto de análise o conteúdo dos questionários e das entrevistas; 2) a constituição da identidade profissional do professor de Matemática, através da análise de dois casos – a prática de uma professora e de um professor que tiveram suas aulas assistidas pela pesquisadora. Nesse eixo, considerou-se as notas do diário de campo e os dados do questionário e das entrevistas. No primeiro eixo, evidenciou-se que, apesar de os professores fazerem referências aos PCN, o livro didático tem maior influência na organização dos conteúdos a serem trabalhados. Identificamos que não se trata do livro didático enviado pelo PNLD, mas aquele que o

professor entende ser mais próximo de suas concepções sobre ensino de Matemática; os professores interpretam que o regime de progressão continuada da forma como implantado no Estado de São Paulo. Esses professores não revelam ter consciência, sobre o controle do trabalho docente decorrente dessas políticas públicas. No segundo eixo constatou-se que o currículo possui uma forte influência na constituição da identidade profissional docente, pois no embate – nem sempre tranquilo – entre o currículo vivido nos tempos de estudante e o currículo (im)posto pelas políticas públicas, gera o currículo praticado pelos professores. O professor diante de um novo currículo até se mobiliza para entendê-lo e implantá-lo, mas a falta de subsídio e de apoio – tanto do sistema quanto da própria escola – faz com que ele retome práticas antigas, com as quais tem segurança para trabalhar. Nesse sentido, a falta de experiências ricas e trocas com os pares não possibilita a ocorrência da socialização profissional e a identidade levando à manutenção de uma identidade constituída no tempo de estudante.

Palavras-chave: Identidade Profissional; Professor de Matemática.

MEDEIROS, Ceres Luehring. *O Centro Juvenil de Artes Plásticas e suas relações com o ensino da arte no Brasil da década de 1950*. 2008. 119p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientador: Moysés Kuhlmann Júnior.

A presente pesquisa realiza-se na Linha de pesquisa História, Historiografia e Idéias Educacionais do Mestrado em Educação da Universidade São Francisco e busca mostrar a história do Centro Juvenil de Artes Plásticas — CJAP — como parte de uma experiência singular da história do Movimento das Escolinhas de Arte no Brasil. Tomou-se para tal os anos 1950, por ser o período em que as Escolinhas de Artes se constituem no Brasil como proposta inovadora para crianças e como formadoras de professores. Para a pesquisa fez-se necessário a apresentação de um panorama histórico de Curitiba, cidade do Centro Juvenil, dos anos 1950, tendo como marco simbólico o Centenário da Emancipação Política do Paraná. Destacou-se neste trabalho a atuação de Guido Viaro (diretor do CJAP por 13 anos), como artista e arte-educador, sua trajetória e sua relação com os atores do campo intelectual e artístico curitibano como o professor Erasmo Pilotto, incentivador da pedagogia da Escola Nova no Paraná. Também, tornou-se primordial conhecer o Centro Juvenil de Artes Plásticas, sua criação, sua estrutura, sua concepção pedagógica, seu público, seus professores, e seu encaminhamento metodológico. A metodologia utilizada para pesquisa foi, basicamente, a abordagem histórica das informações documentais. Destacam-se os periódicos que acompanharam os trabalhos desenvolvidos pelo CJAP, os relatórios anuais de atividades, os trabalhos dos alunos, as fotografias, e os registros do professor Guido Viaro. Por último, foi importante apontar as relações do Centro com o Movimento das Escolinhas de Arte no Brasil, sua contribuição para formação de professores de arte, seu reflexo no ensino da arte nas escolas e seu caráter inovador e de vanguarda.

Palavras-chave: Arte-Educação; História da Educação.

NEGRÃO, Régis Ferreira. *Imigração alemã e educação católica na Curitiba de finais do século XIX e início do XX*. 2008. 126p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientador: Moysés Kuhlmann Júnior.

O Colégio Bom Jesus, uma das mais antigas instituições de ensino curitibanas, sua relação com a igreja católica, e a política de imigração adotada pelo Brasil no século XIX, são o foco desta pesquisa. Sua análise compreende desde a última década do século XIX, pois este colégio foi fundado em 1896, até o ano de 1938, com o fim das escolas étnicas no Brasil. A pesquisa reconstituirá a história dessa instituição de ensino a partir de sua vinculação à cidade e a um grupo social específico: os imigrantes alemães católicos. Para tanto, apóia-se nos conceitos de etnia e de grupo étnico, para compreender e analisar o

seu funcionamento e as relações de conflito que ocorreram com parte da sociedade local, situações que mudaram seu rumo histórico. A análise está focada nas chamadas escolas privadas Alemãs e escolas confessionais, que são características desta escola. A investigação apoiou-se nos acervos documentais do próprio colégio Bom Jesus, sob guarda do Arquivo Pró-Memória e também, jornais e revistas da grande imprensa local além dos arquivos das principais bibliotecas da cidade, que possibilitaram compreender como a escola foi criada e principalmente como se manteve em funcionamento após as medidas de fechamento das escolas estrangeiras.

Palavras-chave: Educação; Imigração alemã; História das Instituições.

NETO, Eros Pacheco. *O jogo Roller Coaster Tycoon 2 na formação dos administradores*. 2008. 101p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Regina Célia Grando.

A presente pesquisa buscou investigar as possíveis contribuições da realização de atividades com jogos computacionais disponíveis no mercado, com fins lúdicos, mais especificamente, o jogo *Roller Coaster Tycoon 2* (simulador de um parque de diversões), na formação do administrador. Interessou-nos discutir como um conhecimento acerca da Matemática, a partir do jogo, contribui para a formação desse profissional. Três alunos do curso de Administração foram sujeitos da pesquisa. Os dados empíricos foram produzidos por meio da aplicação de um questionário, audiograções dos encontros realizados com os alunos, produção de registro reflexivo (reflexões individuais sobre o trabalho desenvolvido em cada encontro) e diário de campo do pesquisador. A análise foi realizada considerando-se a Matemática a partir do jogo e os momentos de intervenção com o jogo *Roller Coaster Tycoon 2* na formação de futuros administradores. Os dados foram organizados em episódios ocorridos nos diferentes momentos de intervenção com o jogo, demonstrando as possibilidades matemáticas presentes no jogo *Roller Coaster Tycoon 2*, bem como o necessário desenvolvimento de atividades voltadas à análise investigativa para a formação dos administradores. Acredita-se que essa pesquisa possa contribuir para um “repensar” quanto aos tipos de jogos de empresa trabalhados na formação do administrador.

Palavras-chave: Jogos de empresa; Formação do administrador; Educação matemática.

SOUZA, Jorge dos Santos. *Na busca das trilhas: Um estudo sobre saberes matemáticos produzidos na prática da escalada esportiva*. 2008. 141p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Alexandrina Monteiro.

A pesquisa em questão tem como base a minha experiência como professor de matemática e também como esportista, praticante do montanhismo e da Escalada Esportiva. Na trajetória vivida, percebi que alguns alunos que praticam esse esporte, demonstram uma experiência significativa no que diz respeito a aspectos relacionados à matemática. O foco da pesquisa relaciona-se com uma perspectiva Etnomatemática, tendo como proposta a análise dos conceitos, dos sentidos e dos significados de saberes matemáticos que emergem da prática da escalada esportiva e subsidiam elementos para discussões no campo curricular da matemática escolar e da prática social. A fundamentação da pesquisa baseia-se nos autores D’Ambrósio (1996, 1998 e 2001) Mendes (2007), Monteiro (2001), Knjinik (2001 e 2004), Ribeiro e Domite (2004), Vera Candau (2001), Alfredo Veiga Neto (2005), Ludke e André (1986), Erickson (1989), Larrosa (2004), Tomas Tadeu Silva (2000), Antonio Flávio Moreira (2000), Antonio Miguel (2005), Vilela (2006) entre outros. No campo da Escalada Esportiva, apoiei-me em autores como Marcelo Proni e Ricardo Lucena (2002), Dimitri Wuo Pereira (2007), Waldemar Niclevicz (2007), revistas e sites especializados, cujas discussões são referentes ao esporte. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, apoiando-se em recursos metodológicos como: observação, entrevistas,

diários de campo e os programas curriculares oficiais. As questões orientadoras desse trabalho foram assim explicitadas: Como alguns dos saberes produzidos na prática da escalada esportiva, podem ser significados na prática escolar?

Palavras-chave: Escalada Esportiva, Etnomatemática.

TUREZO, José Geraldo. *Um passo a mais na alfabetização de adultos trabalhadores*: um estudo sobre os programas do MOBRAL na Escola Estadual Macedo Soares (Campo Largo – Paraná, décadas de 1970 e 1980). 2008. 159p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Vivian Batista da Silva.

A presente dissertação tem como objetivo analisar a configuração do ensino de jovens e adultos na cidade de Campo Largo nas décadas de 70 e 80 do século passado, um estudo sobre os programas do MOBRAL na Escola Estadual Macedo Soares em Campo Largo no Paraná, que se tornaram referência de inserção no mundo da leitura e escrita de alunos adultos, contribuindo com a construção da alfabetização no país e no município. Foram pesquisados os livros do MOBRAL, principalmente a coleção *Um passo a mais* (décadas de 1970 e 1980). Cinco temáticas ganharam destaque: o contexto em que os manuais foram preparados; a política desenvolvimentista do período militar; a eficiência do Estado brasileiro no contexto de um “Brasil Grande”; a perspectiva das relações sociais “sem” conflitos e a desconsideração do contexto do aluno adulto. Segue-se a análise desses manuais, na qual se procura destacar os mecanismos de lutas e representações quanto à transmissão de informações, argumentos e valores, a partir da verbalização, imagens e desenhos em quadrinhos. Entre as fontes utilizadas estão livros-ata, documentos internos da Escola, manuais do MOBRAL e entrevistas. Adota-se como suporte teórico para as análises o conceito de representação tal como é formulado por Roger Chartier para compreender os modos pelos quais os livros do MOBRAL fizeram circular determinadas idéias entre os jovens e adultos que aprendiam a ler e escrever.

Palavras-chave: História da educação; ensino de jovens e adultos.